

FOLHA DE S.PAULO



OPINIÃO JAQUELINE FERREIRA E LARISSA RODRIGUES

Bancos também aproveitam a porteira aberta para passar sua boiada

Projeto aprovado na Câmara libera instituições de responsabilidade por danos de atividades que financiam

17.mai.2021 às 23h15

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2021/05/18/>)

Jaqueline Ferreira

Doutora em ciências sociais, é gerente de projetos do Instituto Escolhas

Larissa Rodrigues

Gerente de Projetos e Produtos do Instituto Escolhas

Tudo que parece muito ruim, ainda pode piorar. Na última semana, foi aprovado no plenário da Câmara dos Deputados

(<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/05/camara-aprova-texto-base-do-licenciamento-ambiental-e-aumenta-pena-para-quem-construir-sem-autorizacao.shtml>) o Projeto de Lei 3729/2004, relatado pelo deputado Neri Geller (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/quem-produz-e-gera-emprego-ja-paga-imposto-dema-is-diz-deputado-neri-geller.shtml>) (PP-MT), que na prática acaba com o processo de licenciamento ambiental no país. Agora o projeto será analisado pelo Senado.

Dentre os muitos pontos negativos, como aqueles que dispensam do licenciamento várias atividades econômicas e dão a tantas outras o direito de fazer seu “autolicensing”, o projeto estabelece que os bancos não terão responsabilidade pelos danos ambientais das atividades que financiam. Cabe a eles exigir a licença ambiental, se necessária. Ou seja, os bancos passam a

conferir papéis e deixam de ser cobrados pela responsabilidade sobre os danos, já definida na Lei da Política Nacional do Meio Ambiente.

Em carta pública, nove ex-ministros do meio ambiente criticaram os retrocessos do PL 3729/2004 e deram destaque à “eliminação da responsabilidade socioambiental das instituições financeiras, rebaixando seu papel à mera consulta sobre vigência de licenças”.

Em nota divulgada pela imprensa, a Febraban diz que o PL 3729/2004 “prevê que todos os bancos exijam a apresentação da licença ambiental para concessão de crédito e responsabiliza aqueles que não a exigirem”. Em um país que está deliberadamente desmontando o sistema de governança ambiental (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/04/em-carta-servidores-dizem-que-fiscalizacao-ambiental-foi-paralisada-apos-norma-do-governo-bolsonaro.shtml>), reduzindo as operações de fiscalização em campo e afrouxando critérios, concordar com esse projeto e se eximir da responsabilidade é no mínimo ser cúmplice da destruição.

Infelizmente, isso acontece justamente quando o Banco Central discute como aprimorar o gerenciamento de risco e a responsabilidade socioambiental e climática dos bancos (na consulta pública 85/2021).

Se o PL 3729/04 for aprovado, a importância estratégica das instituições financiadoras como indutoras da sustentabilidade cai por terra, junto com o principal instrumento que permite aos bancos identificar e avaliar os riscos socioambientais dos financiamentos, como mostrou o Instituto Escolhas, com uma Matriz de Riscos, que se baseia justamente nos documentos do licenciamento.

Quem pensa que isso não trará graves prejuízos ao país, se engana. O PL 3729/2004 coloca o Brasil cada vez mais longe dos fluxos internacionais de capitais. Para Kiran Aziz (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/05/licenciamento-de-excecao-traz-risco-ao-ambiente-e-tambem-ao-empREENDEDOR.shtml>), do maior fundo de pensão norueguês, “os investidores estrangeiros estão observando muito de perto esses desdobramentos altamente evitáveis, assim como os níveis de desmatamento, e não serão acalmados por promessas vazias”.

Os bancos no Brasil ainda pensam à moda antiga, quando se preocupar com o meio ambiente não se traduzia em prejuízos nos balanços, esquecendo da lição do presente dada pelo economista Roberto Dumas: "se não olharmos para o meio ambiente, perderemos dinheiro".

Infelizmente, por viverem no passado, fizeram o mesmo que os setores mais atrasados do nosso agronegócio: aproveitaram a porteira aberta para também passar sua boiada (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/05/ministro-do-meio-ambiente-defende-aproveitar-crise-do-coronavirus-para-passar-a-boiada.shtml>).

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto) OU na

Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto)

para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/05/bancos-tambem-aproveitam-a-porteira-aberta-para-passar-sua-boiada.shtml>